



## **ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO DO PROFESSOR E DO AMBIENTE ESCOLAR INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO.**

**Telma Cristina Pichioli de Carvalho(1); Juliana Valéria Silva Escarpinati (2)**

(1) Doutoranda no Departamento de Arquitetura e Urbanismo da EESC/USP-SP, Profa. do Centro Universitário de Araraquara –UNIARA, Araraquara-SP e do Centro Universitário Central Paulista- UNICEP, São Carlos-SP.

R. Roberval Pozzi, 97, São Carlos-SP. E-mail: [tcpichioli@terra.com.br](mailto:tcpichioli@terra.com.br)

(2) UFSCar-SP, Especialização em Gestão Organizacional e RH. R. Visconde de Inhaúma, 505, ap. 31, S. Carlos-SP. E-mail: [juescarpinati@uol.com.br](mailto:juescarpinati@uol.com.br)

### **RESUMO**

Esta pesquisa consiste em analisar a situação real de trabalho do professor em salas de aula de uma pré-escola na cidade de São Carlos-SP, e as principais dificuldades ergonômicas encontradas para a realização das atividades. As condições de conforto ambiental do espaço físico também serão analisadas. A metodologia utilizada para análise foi a da Análise Ergonômica do Trabalho.

### **ABSTRACT**

This research analyses the actual situation of pre-school teachers in the city of São Carlos-SP and their main ergonomic difficulties to develop their daily activities. The environmental comfort of the physical space was also analysed. It was used the "Ergonomic Work Analysis" methodology.

### **1. INTRODUÇÃO**

É fundamental que haja uma real e efetiva compreensão dos diferentes ambientes e funções que, direta ou indiretamente, influenciam o trabalho e a vida do trabalhador. Nesse contexto, busca-se identificar a situação real do trabalho docente e suas implicações em uma escola de educação infantil - pré-escola, na cidade de São Carlos - SP. As informações deste projeto de análise ergonômica de trabalho foram obtidas através de observações *in loco*, aplicação de questionários aos professores e registro fotográfico.

### **2. ESTUDO DE CASO: ATIVIDADES DOS PROFESSORES DE PRÉ-ESCOLA**

Foi realizado o estudo de caso em duas salas de aula de uma pré-escola, ambas com o mesmo horário de funcionamento (aula das 07:30 às 12:00 horas), porém com faixas etárias distintas.

Foram levantadas as condições físicas das salas: dimensões, revestimentos, iluminação, ventilação, ruído, temperatura e umidade do ar, equipamentos e *lay out*. A partir daí, os resultados foram comparados às Normas Regulamentadoras e Manuais de saúde para projetos de escolas e creches na região Sudeste.

As tarefas prescritas foram comparadas com as tarefas reais dos professores, e analisadas, observando-se que elas exigem maior esforço físico por parte dos professores, o que acarreta conseqüências diretas para a saúde física e psíquica destes. Também foram consideradas algumas variabilidades não cotidianas e que atuam na rotina escolar. As variabilidades podem ser percebidas de acordo com as observações realizadas, como também através da análise dos dados obtidos em questionários. Essas variabilidades demonstram as reais intervenções sofridas pelo professor na realização do trabalho docente. Outro aspecto levado em consideração, foram os constrangimentos temporais que segundo

GUERIN (2001), na realização do trabalho do professor, podem comprometer tanto o resultado da atividade, como também levar ao surgimento de patologias físicas ou psíquicas.

### **3. ANÁLISE E CONCLUSÕES**

Com relação ao espaço físico, constatou-se que as salas de aulas não apresentam condições condizentes às recomendações das Normas e manuais consultados. Isso pode ser explicado pelo fato desta escola funcionar num prédio residencial adaptado.

Dentre os constrangimentos observados nesse estudo de caso com professores de uma pré-escola destacam – se reclamações como: desgaste vocal; tempo prolongado ou excessivo em posição inclinada; tempo prolongado em pé; tempo prolongado em posição agachada; intervalo para lanche inexistente.

Apesar deste estudo de caso ter analisado apenas dois postos de trabalho dentro de uma unidade escolar ( pré-escola) , ele nos mostra a importância das condições do conforto ambiental e de ergonomia na realização da atividade no posto de trabalho.

A utilização da metodologia da Análise Ergonômica do Trabalho se mostrou muito eficaz na análise das condições do trabalho.

### **BIBLIOGRAFIA**

GUERIN, F.; LAVILLE, A .; DANIELOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUELEN, A . . (2003)*Compreender o trabalho para transformá-lo: a prática da ergonomia.*

São Paulo: Ed. Edgard Blucher.

MANUAL de vigilância à saúde em creches e pré-escolas.Campinas,( 2001). Disponível em ([www.campinas.sp.gov.br/saude/dicas/manual\\_creche/manual\\_creche.htm](http://www.campinas.sp.gov.br/saude/dicas/manual_creche/manual_creche.htm)) 22/10/03